

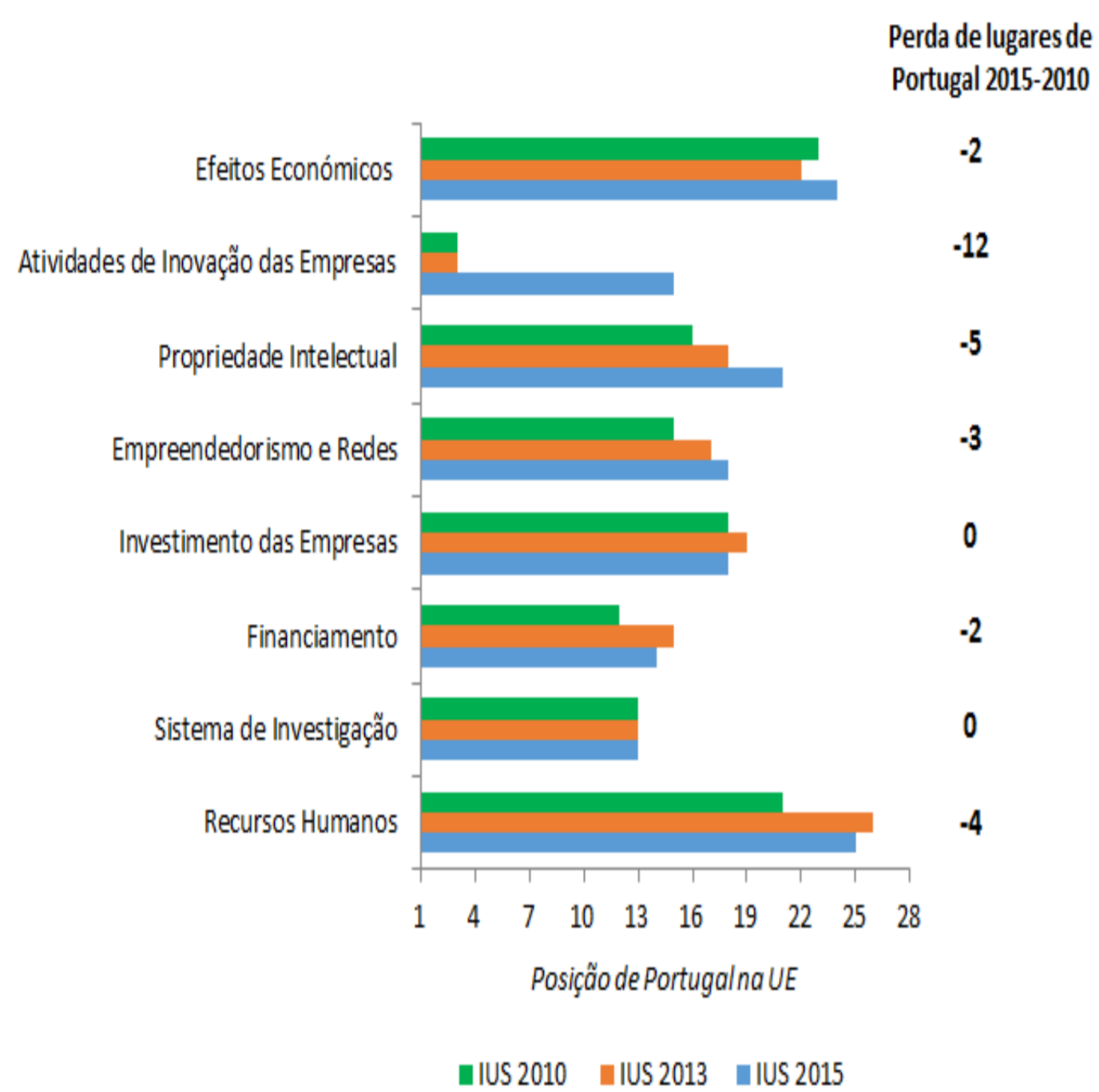
Política pública orientada para a Inovação Aberta

As condições teóricas, contextuais e programáticas para o seu desenho e implementação, no caso português

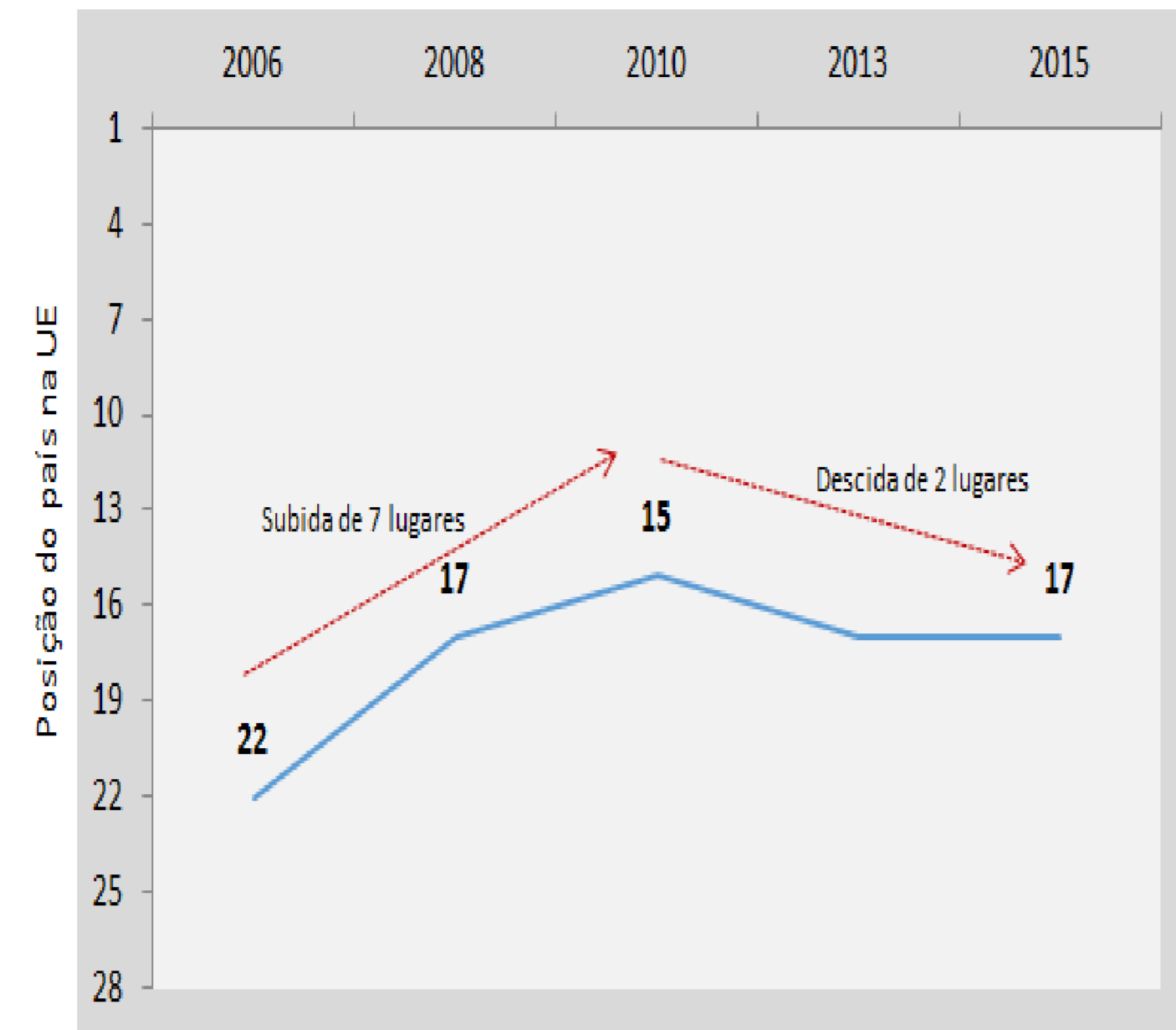
Autor: António Bob Santos
Unidade de ID: BRU/ISCTE-IUL
Área Científica: Doutoramento em Economia

Pertinência da investigação

Posição perde competitividade nos principais indicadores de inovação na União Europeia



A crise internacional e as políticas de austeridade fizeram com que Portugal perdesse lugares no ranking europeu de inovação, após 2010



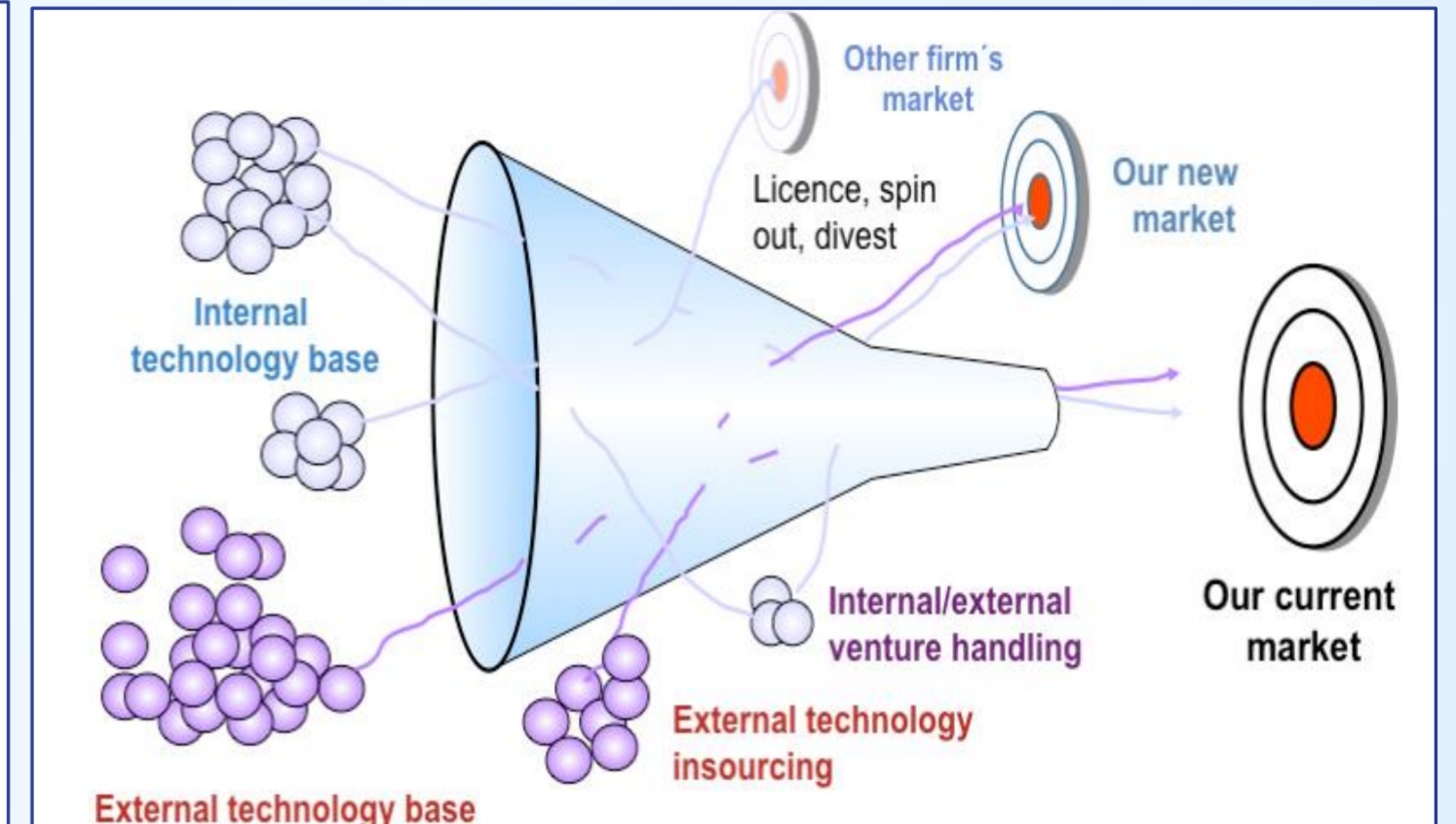
O que se pretende saber?

De que forma é que a **Inovação Aberta** pode **robustecer** (completar e dar sustentabilidade) e **acelerar** (dar eficiência e eficácia) o processo de inovação em Portugal e quais as **principais orientações** (prioridades e instrumentos) para as políticas públicas, no sentido de uma política de inovação mais aberta (plural e inclusiva).

O modelo de Inovação Aberta (open innovation)

Definição de Inovação Aberta (IA)

A IA define os fluxos de entrada e saída de conhecimento que permitem **acelerar o processo de inovação** ao nível da empresa, bem como alargar e penetrar em novos mercados para a utilização externa dessa inovação (Chesbrough e Bogers, 2014).



Hipóteses de investigação

Hipótese 1 (H1): As características do SNI em Portugal não são favoráveis ao desenvolvimento da Inovação Aberta

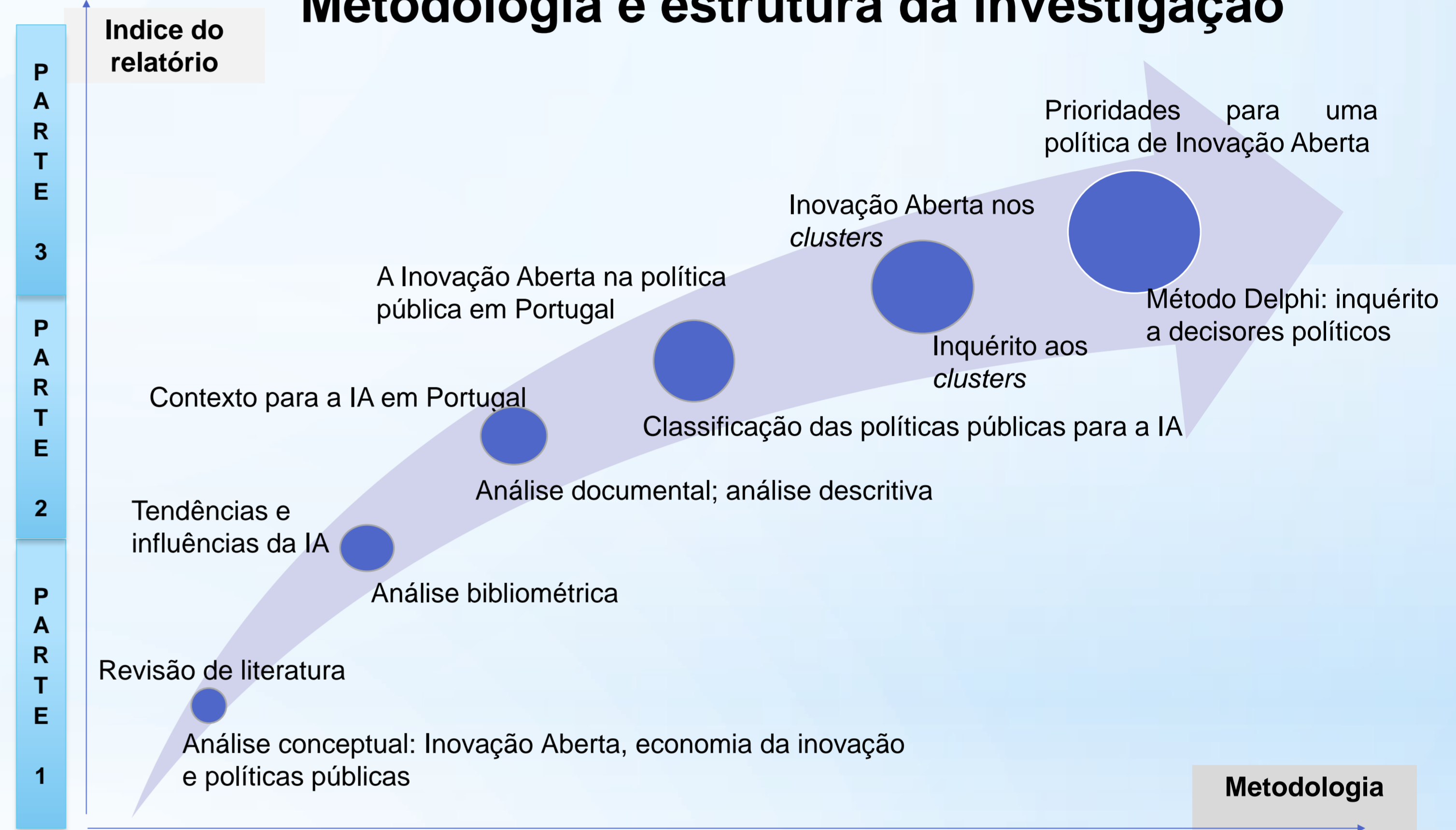
Hipótese 2 (H2): As políticas públicas de apoio à inovação, em Portugal, não estão orientadas para o estímulo à Inovação Aberta

Hipótese 3 (H3): A política de clusters em Portugal não é relevante para promover a Inovação Aberta

Hipótese 4 (H4): A Inovação Aberta não é uma abordagem válida para a definição futura da política de inovação em Portugal

- H.1.1:** Os pontos fortes e as debilidades do SNI em Portugal não oferecem um contexto propício à abordagem da Inovação Aberta
- H.1.2:** A Inovação Aberta pode robustecer e contribuir para dar resposta às debilidades do SNI
- H.2.1:** As prioridades da política de inovação não são favoráveis às práticas de Inovação Aberta
- H.2.2:** As iniciativas públicas de apoio à inovação apresentam um baixo grau de abertura para a inovação.
- H.3.1:** As atividades de Inovação Aberta não estão generalizadas pelas entidades inseridas nos clusters em Portugal
- H.3.2:** A organização em cluster é favorável ao desenvolvimento das práticas de Inovação Aberta.
- H.4.1:** As prioridades para a política de inovação não devem contemplar os princípios da Inovação Aberta
- H.4.2:** As prioridades da política de inovação podem ser traduzidas em medidas de estímulo a uma maior abertura do processo de inovação.

Metodologia e estrutura da investigação



Resultados

H. 1.1. Os pontos fortes e as debilidades do SNI em Portugal oferecem (em parte) um contexto propício à abordagem da Inovação Aberta

Nas últimas décadas, a capacidade de inovação foi fortalecida através da criação e consolidação das componentes do SNI

Estas características contribuem para a criação de um contexto favorável ao desenvolvimento das atividades de IA (redes de inovação; cooperação entre empresas e universidades; mobilidade do conhecimento)

A capacidade de inovação está limitada pelas fragilidades do SNI, particularmente pelas características da estrutura produtiva nacional

Fatores que limitam a capacidade futura para uma produção com maior incorporação tecnológica por parte das empresas nacionais e a adoção das atividades de IA.

H. 1.2. A Inovação Aberta pode robustecer e contribuir para dar resposta às debilidades do SNI

- Contribui para melhorar os défices de colaboração entre os atores do SNI
- Contribui para a diversificação e o aparecimento/reforço de novos elementos no SNI
- Gera mais recursos para a inovação (novos elementos no SNI, comercialização de tecnologias empresariais subaproveitadas...)
- Estimula a criação de novos modelos de negócio maior eficiência no funcionamento do SNI.

H. 2.1. As prioridades da política de inovação são (em parte) favoráveis às práticas de Inovação Aberta

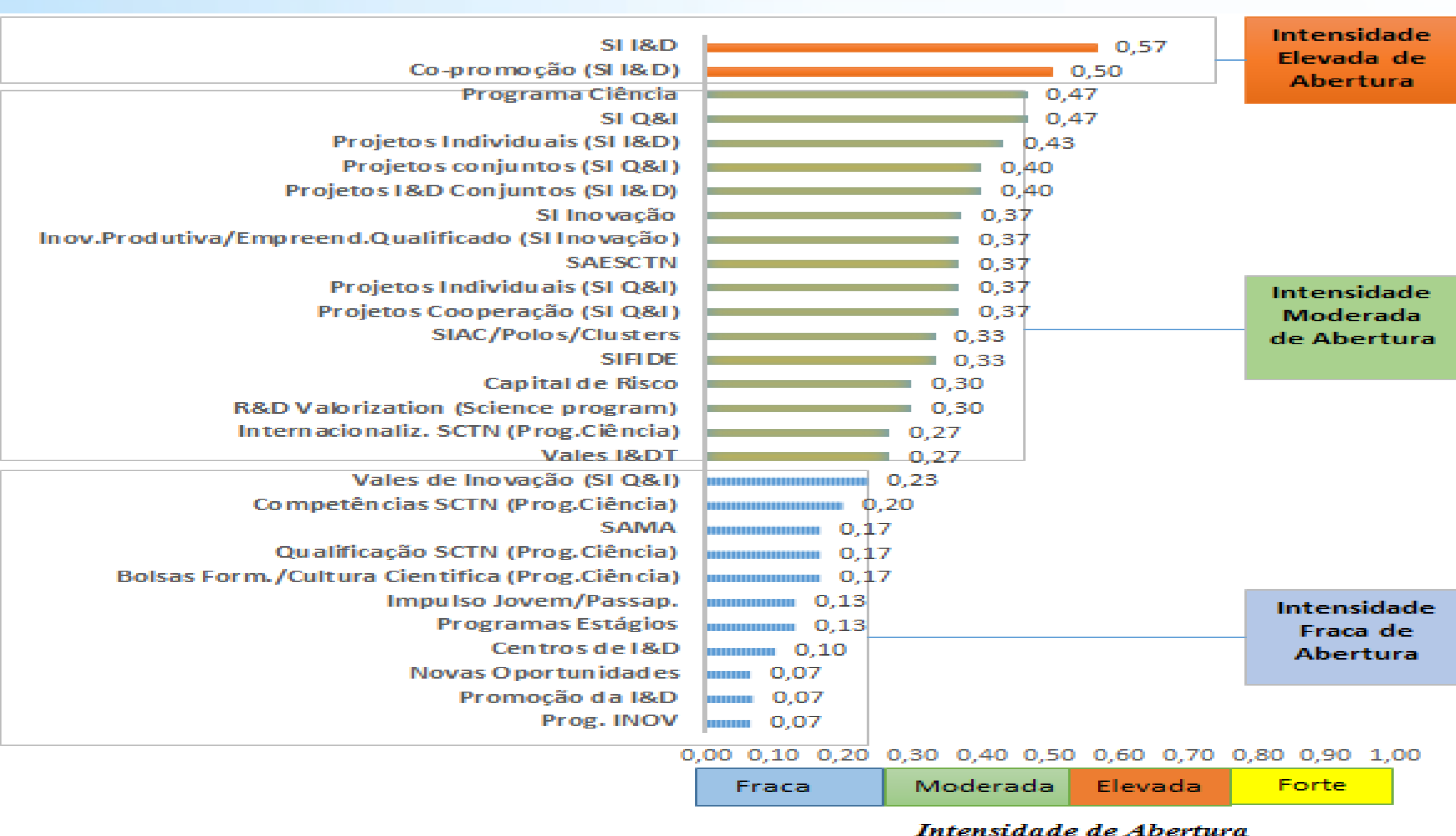
Até meados da década de 2000 (período PROINOV, PASI, PAGE e QCA III):

- Foco na melhoria das condições de contexto (infraestruturas digitais e físicas; ciência e tecnologia).

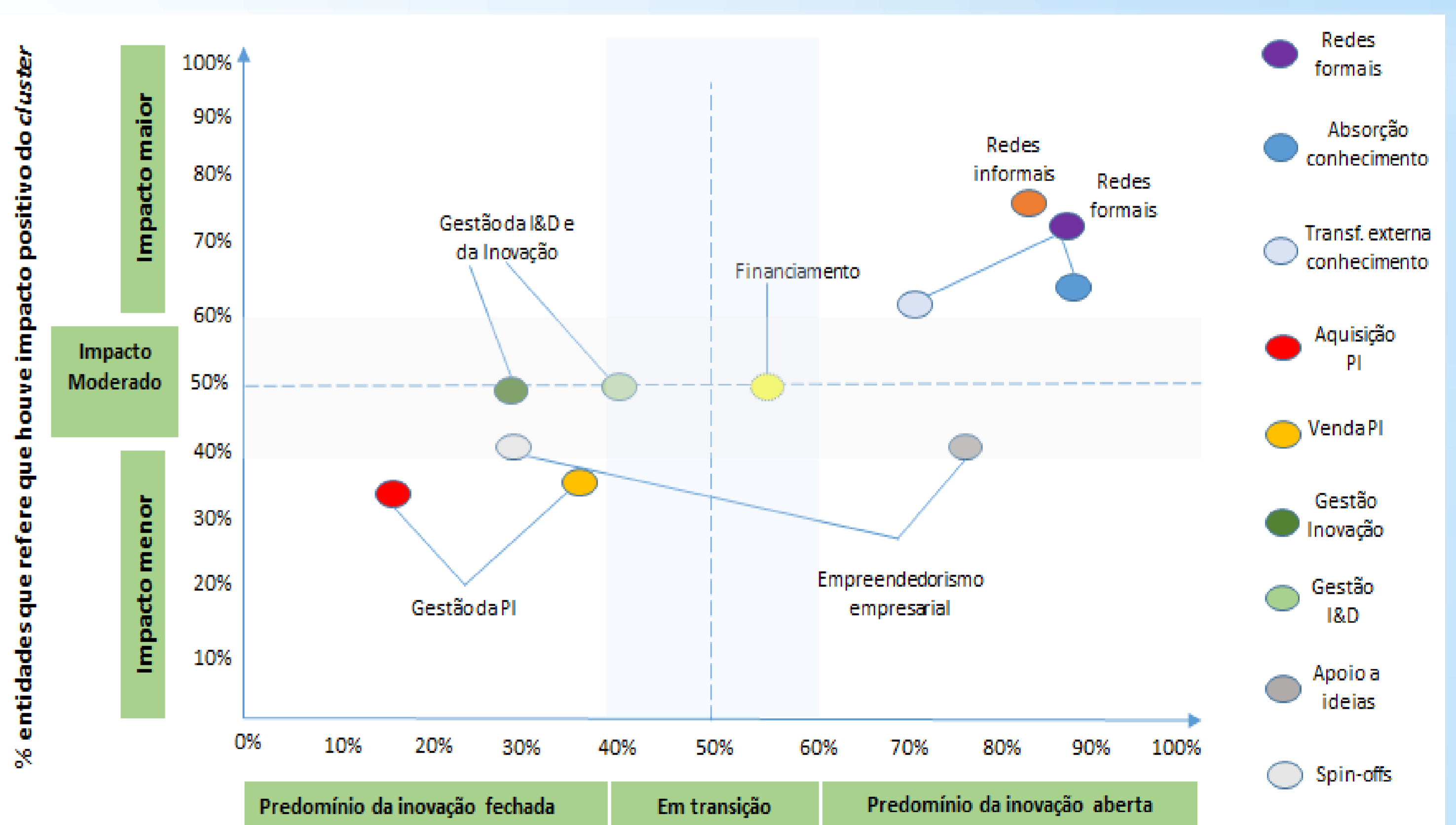
Após 2005: (QREN, Plano Tecnológico, Programa +E+I)

- Prioridades aos fatores imateriais: redes de colaboração, as dinâmicas de cluster, o empreendedorismo, a gestão da I&D empresarial, a valorização do conhecimento ou novos instrumentos de financiamento à inovação (como o capital de risco).

H. 2.2. As iniciativas públicas de apoio à inovação apresentam um baixo grau de abertura para a inovação



H.3.1. As atividades de Inovação Aberta estão generalizadas pelas entidades inseridas nos clusters
H.3.2. A organização em cluster é favorável ao desenvolvimento das práticas de Inovação Aberta



H. 4.1. As prioridades para a política de inovação em Portugal devem contemplar os princípios da IA

Existe convergência de opiniões de decisores e executores da política de inovação em Portugal, no que respeita às prioridades para uma inovação mais aberta. (método de Delphi).

H. 4.2. As prioridades da política de inovação podem ser traduzidas em medidas de estímulo a uma maior abertura do processo de inovação

Identificação de medidas (enquadradas em instrumentos de política), que pretendem exemplificar como se poderão materializar as 24 prioridades que foram validadas no método de Delphi.

Conclusão

- A Inovação Aberta pode **robustecer** e **acelerar** o processo de inovação em Portugal.
- A abordagem da IA pode contribuir para **colmatar algumas das fragilidades do SNI**, num contexto de diminuição de recursos públicos e privados para a inovação.
- A abordagem da IA **encontra resposta nas prioridades da política de inovação** em Portugal (quer ao nível programático quer dos instrumentos de financiamento), bem como nos programas de apoio à inovação.
- A **política de clusters** é propícia às atividades de Inovação Aberta.
- A abordagem da Inovação Aberta **não deve ser desconsiderada como matriz orientadora** das prioridades da política de inovação em Portugal para os próximos anos.

Recomendações para "Policy Making"

- Maior coerência** à multiplicidade de iniciativas públicas de inovação existentes.
- Metodologia pode ser utilizada para conceber novas medidas para estimular a IA e para **reorientar iniciativas existentes**.
- A IA sustenta o **reforço de instrumentos públicos** para uma abordagem mais aberta da inovação — como a política de clusters.
- Assunção política** de que a IA constitui uma abordagem útil no processo de desenho e na implementação da política de inovação.